



Impacto da Agenda Binacional de Cooperação e Desenvolvimento Fronteiriço sobre as relações fronteiriças entre Brasil e Uruguai

Patricia Radmann Zucco, Maria Izabel Mallmann (orientador)

¹*Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, PUCRS*

Resumo

A Agenda Binacional de Cooperação e Desenvolvimento Fronteiriço foi aprovada por Brasil e Uruguai em 2002. Desde então, se pôs em prática o Acordo de Permissão de Residência, Estudo e Trabalho para Fronteiriços, se instalou o Comitê Nacional de Intendentes e Prefeitos de Fronteira, em 2004, foi criada a Comissão Bilateral de Planejamento Estratégico e Integração Produtiva, em 2010, entre outras iniciativas binacionais. O presente projeto de pesquisa, desenvolvido em parceria com a UDELAR (Uruguai), foi iniciado em 2012 e deve estender-se até 2016, buscando atingir os seguintes objetivos: 1) analisar a dinâmica das relações trans-fronteiriças sob a influência das políticas adotadas a partir da aprovação, em 2002, da Agenda de Cooperação e Desenvolvimento Fronteiriço entre Brasil e Uruguai, e 2) formar recursos humanos em nível de graduação e de pós-graduação de ambos os países. A metodologia é variada uma vez que a investigação desenvolve-se mediante a realização de diversas pesquisas de graduação e de pós-graduação sobre temas pontuais nas áreas de infraestrutura, educação, cultura, segurança, entre outros. Até o momento, foram realizados dois encontros entre as equipes uruguaia e brasileira, uma pesquisa de campo exploratória na faixa de fronteira entre Aceguá e Santana do Livramento, dois Seminários Internacionais, julho/2012 e março/2014, e uma mostra de filmes sobre fronteira. No que concerne à formação de recursos humanos, houve o intercâmbio de mestrandos (3) e doutorandos (1) nos primeiros dois anos da pesquisa e estão projetados dois estágios pós-doutorais para os próximos dois anos. Quanto a publicações, houve publicação de artigos em revistas científicas e anais de eventos internacionais e, em 2014, ainda serão publicados os anais do II Seminário Internacional maioridade do Mercosul: discutindo fronteiras, além de artigos em revistas científicas.